

Análise epidemiológica das internações por Dengue em crianças de 0 a 9 anos no Brasil entre 2023 e 2026

Vitória Mascarello, Flávia Vasconcellos Peixoto, Anna Carolina Santos da Silveira,
Davi Azevedo da Costa, Laura carolina Nardi Motta

INTRODUÇÃO:

A dengue é uma arbovirose de grande relevância em saúde pública, com elevada incidência em países tropicais. Em crianças, pode evoluir com maior risco de complicações, tornando fundamental o acompanhamento epidemiológico das internações para compreensão do comportamento da doença. ternações permite avaliar o comportamento epidemiológico da doença.

OBJETIVO:

Analisar os dados de internações por dengue em crianças de 0 a 9 anos no Brasil no período de 2023 a 2026.

METODOLOGIA:

Estudo epidemiológico quantitativo, retrospectivo, utilizando dados secundários do DATASUS.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue: sinais, sintomas, prevenção e tratamento. Brasília: Ministério da Saúde.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Dengue na infância e adolescência. Departamento Científico de Infectologia Pediátrica.

BRASIL. Ministério da Saúde – Programa Nacional de Controle da Dengue. Vigilância, prevenção e controle da dengue.

RESULTADOS:

Entre 2023 e 2026, foram registradas 30.053 internações por Dengue em crianças de 0 a 9 anos no Brasil, sendo 7.792 em 2023, 19.264 em 2024, 10.391 em 2025 e 673 em 2026 (dados parciais relativos a janeiro e fevereiro). Em 2026, 28,4% das internações ocorreram no Sudeste, 25,2% no Centro-Oeste, 22,9% no Norte, 21,3% no Nordeste e 7,5% no Sul. Em 2025, 38,2% ocorreram no Sudeste, 16,5% no Nordeste, 14,6% no Centro-Oeste, 12,4% no Norte e 18,3% no Sul. Em 2024, 50% dos casos foram no Sudeste, 21,5% no Centro-Oeste, 14,9% no Nordeste, 10,8% no Sul e 2,8% no Norte. Em 2023, 35% ocorreram no Sudeste, 18,8% no Centro-Oeste, 18,7% no Nordeste, 17,5% no Norte e 10% no Sul. Quanto à distribuição etária, em 2026, 54,3% das internações ocorreram na faixa de 5 a 9 anos, 37,3% em crianças de 1 a 4 anos e 8,4% em menores de 1 ano. Em 2025, 52,8% ocorreram em crianças de 5 a 9 anos, 33,7% na faixa etária de 1 a 4 anos e 13,5% em menores de 1 ano. Em 2024, 56,2% dos casos foram na faixa etária de 5 a 9 anos, 31,9% em crianças de 1 a 4 anos e 11,9% em menores de 1 ano. Em 2023, 51,3% ocorreram em crianças de 5 a 9 anos, 32,6% na faixa etária de 1 a 4 anos e 16,1% em menores de 1 ano.

CONCLUSÃO:

As internações por dengue em crianças de 0 a 9 anos apresentaram aumento expressivo em 2024, seguido de redução nos anos subsequentes. Observou-se maior concentração de casos na região Sudeste em todo o período analisado. A distribuição etária evidenciou maior acometimento em crianças acima de 1 ano, com manutenção de casos em menores de 1 ano. Os achados demonstram variação temporal e regional da doença, reforçando a importância do monitoramento contínuo.